

Em decisão inédita, Justiça de Bauru manda Bing retirar conteúdo de IA

Medida foi determinada em caráter liminar em ação movida por médico bauruense que tramita sob sigilo de Justiça

ANDRÉ FLEURY MORAES

A Justiça de Bauru determinou na segunda-feira (19) que a inteligência artificial (IA) Bing, do grupo Microsoft, remova de sua plataforma uma informação falsa segundo a qual um médico do município é investigado pelos crimes envolvendo assédio sexual. O profissional, na verdade, investiga esses delitos.

A decisão, proferida em caráter liminar pelo juiz Jayter Cortez Junior, da 7.ª Vara Cível de Bauru, é considerada inédita em todo o País e pode também ser uma das pioneiras no mundo nesse sentido, segundo advogados ouvidos pelo JC.

A plataforma tem 48 horas para cumprir a decisão sob risco de multa diária de R\$ 5 mil, limitada a R\$ 250 mil, em caso de descumprimento. O médico foi representado nos autos pelo escritório Bagagli e Moreno Advocacia de Bauru.

O médico que ajuizou a ação, que está em sigilo de Justiça, é vinculado ao CRM e participou de investigações sobre assédio sexual envolvendo profissionais da Medicina. A plataforma de inteligência artificial, na verdade, distorceu uma matéria jornalística sobre

LIMINAR

Magistrado deu 48h para Bing retirar conteúdo do ar sob pena de multa

o trabalho do médico à frente do conselho.

"Aparentemente, o site de pesquisa da ré não se limita a coletar e reproduzir, com fidelidade, informações criadas por terceiros para se cogitar de responsabilidade exclusiva destes, mas altera equivocadamente a informação lançada em matéria jornalística", aponta a decisão.

Jayter Cortez Jr. diz ainda que a plataforma da Bing faz um "exercício de (in)inteligência artificial, atribuindo indevidamente ao autor fato criminoso praticado por terceiro e por ele investigado".

O magistrado considerou que as informações falsas apresentam risco ao médico caso mantivesse o conteúdo da plataforma até o julgamento do mérito da ação.

"O risco na demora é patente, pois se trata de plataforma de alcance mundial, utilizada em larga escala por usuários da in-

temet para levantamento de informações e qualificação de profissionais, que está a apresentar dados falsos e graves que atentam contra a honra e dignidade do autor", sustenta a decisão.

O médico teria sido alertado por terceiros sobre as informações que constavam na plataforma a seu respeito – o que evidencia, segundo o magistrado, a necessidade de se conceder a liminar para retirar o conteúdo.

As informações estavam no chamado "Novo Bing", uma versão aprimorada do buscador da Microsoft e integrada a um modelo de linguagem semelhante ao do ChatGPT, chatbot inteligente da OpenAI.



Decisão é do juiz Jayter Cortez Junior, da 7.ª Vara Cível de Bauru

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Cidades Pagina: 5